NUMERO 2047 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 48

O BARCELENSE

Avençado

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—*Tel. 8310—Barcelos*

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adeantado) ano 20$00; Estrangeiro (excepto o Brasil) 60$00; Africa 30$00

Adm., Prop. e Director: *Rogerio Calda de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 1 DE JULHO DE 1950

Numero avulso—50 centavos
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

NOTA

ATITUDE DECISIVA

«Há dias, o sr. Presidente da Câmara, acompanhado de altos funcionários, visitou inesperadamente o Colégio dos Orfãos para se inteirar da forma como ali decorriam os serviços, pois recebera comunicação de que, além de graves irregularidades, os educandos estavam a ser deficientemente alimentados e as instalações eram descuradas ao máximo.

Embora os responsáveis, de início, procurassem encobrir as principais mazelas, desculpando-se com o extravio de várias chaves, que logo surgiram quando o sr. Presidente ordenou o arrombamento das portas,

tiveram de render-se à evidencia dos factos e confessar-se culpados de uma incúria que excedia todos os limites da mais franca tolerancia, em face do estado precário e lastimoso em que se encontravam as camaratas dos internados, tanto no que respeita a asseio, como no tocante a roupas e agasalhos.

Feito um inquérito sumário, verificou-se também que a alimentação fornecida aos educandos não era aquela que a Câmara lhes destinara e que uma grande parte dos generos, os melhores, se escoavam indevidamente para uma cozinha suplementar ao serviço do pessoal e dos funcionarios, com grave prejuizo para os internados, que comiam apenas o que eles deixavam e era insuficiente; e apurou-se ainda que alguns fornecedores, ou pelo menos uma padaria, não recebia as suas contas há mais de um ano.

Em face de tudo isto, o sr. Presidente da Camara, uma hora depois de concluida a sua visita, tinha substituido todo o pessoal responsavel do Colegio, ordenando ao mesmo tempo que se iniciasse um rigoroso inquerito, para ulterior procedimento—o procedimento devido.

Julgamos dispensaveis quaisquer comentarios ou aplausos a uma atitude que só honra e nobilita; no entanto, não nos parece descabido oferecê-la á opinião publica, tanto pelo que representa como pela energia, decisão e espírito de justiça que revela. Actos destes são exemplos dignos e evidenciam propósitos a todos os titulos louvaveis, tanto mais que visam a defesa dos fracos e dos humildes confiados á protecção e guarda da benemerencia camararia, orfãos e crianças desprotegidos da fortuna, tão ou mais respeitáveis que os proprios filhos.

—

Actos assim espontaneamente praticados por dever de consciencia consolam e animam quantos aima dos mesquinhos interesses partidários ou de seita, ainda acreditam na justiça e bondade dos homens».

N. R.—O que se acaba de ler é transcrito, com a devida vénia, do nosso ilustre colega—«Jornal de Noticias», do Porto, e refere-se ao prestigioso Presidente da Camara Municipal daquela Cidade, Ex.mo Sr. Coronel Lucinio Preza.

Actos destes nobilitam quem os pratica e, Autoridades deste quilate, são dignas dos maiores elogios, porque prestigiam o cargo que desempenham e ennobrecem uma Terra como é a Cidade da Virgem.

Que belo exemplo!...

«O BARCELENSE» faz suas as justas palavras do brilhante diario portuense «O Jornal de Noticias».

Do sonho... á realidade

Pelo Dr. Gonçalo de Araujo

A disposição de espírito dum homem de mais de sessenta anos é quase sempre o reflexo, feliz ou triste, da sua idade.

ADMOND ABOUT

Dizem os velhos alfarrabios que, muitas vezes, passam-se no cerebro humano coisas verdadeiramente fantásticas, mesmo diabólicas que, por inverosimeis, se transformam, na sua sequência lógica, em autenticas realidades, concretisando-se, não em meras fantasias, mas em factos que a verdade não pode encobrir.

Mas não é para extranhar que assim aconteça, porque já nos velhos tempos o sábio Platão afirmava:—A sensibilidade mental do homem atinge, em certos momentos, uma forte pressão no cerebro humano que se traduz, de certo modo, na fixação de determinados factos e ideias que, embora até certo ponto transformadas, representam nos seus pormenores a veracidade de alguns acontecimentos.

Nesta altura, dirão os leitores para consigo:—Mas a que propósito vem toda esta barata filosofia?

E' o que de seguida se vai dizer para justificar o nosso acerto, devendo pore m desde já esclarecer que, o que vai relatar-se, se tem muito de inédito e desopilante, justifica-se plenamente.

Certa tarde de verão escaldante, quando o Doutor Ximenes Alcoforado, conhecido advogado nos auditórios de certa comarca minhota se encontrava em amena e animada conversa num estabelecimento muito conhecido nesta cidade, foi-lhe entregue um telegrama.

O Doutor Ximenes, notaram os circunstantes, finda a leitura da inexperada comunicação, ficou excessivamente nervoso, como que aterrado, se bem que ao mesmo tempo deixasse transparecer na sua fisionomia certo regosijo.

Todos os circunstantes presentes notaram tão subita transformação e, supondo tratar-se de uma notícia, que tanto podia ser agradável como penosa, logo preguntaram ao Doutor Ximenes:—Então, Doutor, trata-se de alguma coisa de gravidade?

Não, meus caros amigos, apenas estou abismado com o que acabo de ler; e, é claro, cada vez se tornou maior a curiosidade dos que o ouviram; mas o Doutor Ximenes, que era bom observador e espirito desempoeirado, não esperou por novas preguntas e logo desvendou o mistério, dizendo:—Como já disse estou abismado com o que acabo de lêr!

—Mas, então, diga Doutor, o que se passa? Nem mais nem menos do que isto: O presidente do governo, convida-me para sobraçar a pasta da Justiça no Ministério que vai recompor-se, desejando que eu parta para Lisboa no primeiro comboio, visto ter de apresentar em curto praso a lista dos novos ministros ao Chefe de Estado, a-fim-de evitar uma sangrenta revolução no país.

Ora, eu que nunca, nem por sombras me julguei á altura para desempenhar a missão que me querem confiar, logo declarei:—Não; não vou para Lisboa, pois é inacreditável que se lembrassem da minha modesta personalidade para exercer uma função de tão grave responsabilidade, mormente neste momento angustioso, nesta hora de perturbação social e quando no Parlamento estão em discussão apaixonada importantíssimos assuntos que a pasta da Justiça tem de resolver e que, pela sua complexidade, demandam uma preparação especial e exigem, como não pode deixar de ser, uma vasta cultura juridica.

Não; não aceito, meus caros amigos, não aceito. Porém, os amigos do Doutor Ximenes Alcoforado, logo insistiram:—Tenha paciência Doutor, faça esse sacrifício, aceite o cargo, parta para Lisboa, porque, a sua nomeação, representa não só uma homenagem ao seu grande talento, mas constitue também uma honra para a sua Terra! Não, repetiu o Doutor Ximenes, não aceito o cargo, mesmo porque não estou em condições financeiras que me permitam ir neste momento para Lisboa.

Vocês bem o sabem: As despêsas inherentes á categoria do cargo são para mim incomportáveis, porque, como podem calcular, tenho de fazer uma indumentária especial para me apresentar ao Chefe de Estado, hospedar-me num hotel que corresponda á categoria de um ministro, e tudo isto custa alguns milhares de escudos; não, positivamente, não vou, não aceito o convite.

Os amigos do Doutor Ximenes, porém, novamente voltaram a insistir. A sua recusa, Doutor, pode ser considerada como um acto de verdadeira covardia; o Doutor tem de aceitar, tem de partir, custe o que custar. O Doutor Ximenes, sentindo-se então ferido no seu amor próprio e no seu brio, tomou uma firme e imediata resolução, declarando, embora irritado mas com certo entusismo:—Covarde, não; vou imediatamente telegrafar para Lisboa a confirmar a minha resolução aceitando a pasta, que melhor pode dizer-se—aceitando a posta.

Nesta altura já os abraços não tinham conta, os amigos eram aos milhares (ou o Doutor Ximenes não fosse já ministro). Como era de calcular a nova espalhou-se rápidamente por toda a cidade, que ao tempo era apenas a sempre nobre e histórica vila de Barcelos.

Mas, ao saír do estabelecimento em que se encontrava, o Doutor Ximenes teve esta confidência para os amigos:—Em antes de partir vou dirigir-me ao meu velhote para o tornar conhecedor do que se passa e dele receber o seu valioso e paternal conselho.

O bom do velhote, como era de prever, não hesitou um momento e, radiante por saber seu filho ministro, (o que não era brincadeira nenhuma) logo lhe disse:—Então, meu rapaz, vai já para Lisboa, aceita o cargo, não olhes para traz, porque é uma honra para ti, para a família, para a tua Terra.

—Pois sim, meu pai, aceito o seu venerável conselho, mas, como deve calcular, não disponho de capital para custear as despêsas inherentes á tarefa que me confiam, e...por isso, preciso de dinheiro, pelo menos para as primeiras despêsas.

—Não te preocupes com isso, responde o pai. De quanto precisas?

—Olhe, meu pai, para já...para já, eu lhe digo: pelo menos uma dezena de contos.

—Isso é muito, mesmo muito, mas paciência, meu rapaz, o que eu desejo é ver-te ministro; depois, depois... será o que Deus quizer.

O Doutor Ximenes foi a casa despedir-se da família que estava radiante e alvoraçada, preparou as malas e dirigiu-se para a estação do caminho de ferro, que, como ao tempo e já são passados quarenta anos, infelizmente, ainda hoje é a mesma mas, quando passava no Largo da Calçada, uma multidão enorme de populares cercou-lhe o carro, em que vinha, obrigando-o a apear-se e, entre delirantes aclamações, mas a pé, acompanharam-no ao seu destino, queimando-se durante o trajecto estrondoso foguetório, ao mesmo tempo que a afamada banda de música de Vilar do Monte, atacava com fúria danada uma marcha triunfal. Um verdadeiro delírio! Um autêntico assombro!

Finalmente, o comboio partiu, que é como quem diz, o Doutor Ximenes Alcoforado, lá seguiu o seu heróico destino.

(*Continua no proximo numero*)

NOVA GUERRA!...

Domingo, pelas 5 horas, forças comunistas da Coreia do Norte, invadiram a republica democratica da Coreia do Sul, tomando-lhe algumas cidades, e havendo, já, milhares de mortos, de ambos os lados.

Corações em Brasa

Para os nossos leitores verem que não exageramos na notícia que demos sobre a publicação do romance «Corações em Brasa», da autoria do nosso ilustre conterraneo e distinto colaborador, Snr. Capitão A. Candido Ferreira, transcrevemos a critica dos jornais abaixo mencionados:

Do «Diário de Lisboa», de 1 de Junho:

«Um romance ardente, mesmo empolgante, em que a paixão domina as almas e os corpos. O sr. A. Candido Ferreira, que já se havia destacado com um lindo livro de versos, deu-nos agora uma novela intensa, com caracteres bem marcados, que é um estudo feito com realismo sobre quatro figuras, duas raparigas e dois rapazes, nos quais ele observa as gradações psicológicas, nas suas variantes amorosas. Dá-se como que uma confusão de sentimentos, cruel, lancinante, mesmo dolorosa, mas o autor, como que os salva da selva escura e atormentada da paixão, guiando-os por um caminho de luz e de esperança.

Candido Ferreira, que escreve, com facilidade, tem um forte poder emocional, que se transmite ao leitor, e embora respeite a verdade, soube arquitectar, num relevo que se pode classificar de cinematográfico, os episódios deste romance «Corações em Brasa», que se lê com agrazimento».

De «O Século», de 25 de Maio:

«Corações em Brasa», é uma simpática história de amor, em que os destinos de duas jóvens e de dois moços se cruzam e confundem, de tal modo que tudo acaba, afinal numa confusão dolorosa de que os quatro saem mal-feridos, antes de se recomporem e retomarem o caminho da felicidade...

O autor conduz-nos, com a maior facilidade, através dos corações em brasa dos protagonistas do seu romance, que atinge intensa vibração, em certos episódios.

De surpresa em surpresa, de emoção em emoção, voltamos a última folha, lamentando tão depressa termos chegado ao fim.

QUANTA TORTURA!!...

Quanta tortura o silêncio embala!
Quanto mistério de prazer e dor!...
Oh! quantas vezes nossa alma estala
Sob as descargas dum louco amor!?

Quanta tortura! Sina fatal!
Peitos mirrados! Martírio lento!
Que breve finde, triste mortal,
O teu calvário, teu vão lamento.

Quanta tortura! Meu terno «adeus»
E' meu anelo te segred r.
E quando a «parca» *me roube aos meus*
Vai, minha tumba, meiga, adornar!

Quanta tortura! Que ao fenecer
Em ai «supremo» *tão negra vida,*
Inda um sorriso te vá dizer:
Amei-te sempre, «Violeta querida» !!

Ofir, 26—6—1950 *Jorge Sampaio*

NEO-REALISMO

Algures, não importa onde, vi um poema que, pomposamente, se adjectivava de neo-realista.

Além de o reclame ser de mau gosto, acresce que esse poema nada tem de neo-realista.

Pelos vistos, o autor supõe que a poesia neo-realista é toda a poesia feita em moldes modernos, liberta dos preconceitos das escolas antigas, sem medida e sem rima.

Isto representa um desconhecimento total do que é o neo-realismo.

E' certo que o neo-realismo, na sua forma, desconhece todos os preconceitos das escolas antigas, elimina as frases alambicadas, os adjectivos pretenciosos, as banalidades, o gosto do detalhe, as lentidões, os circunlóquios, as velhas metáforas—tudo o que é artificial e superficial—e usa a frase curta, mas cheia de sentido e intensidade, que traduz rápida e nitidamente o objectivo.

Mas isso não basta para classificar uma obra (poesia, romance ou conto) de neo-realismo, como muita gente pensa.

Há ainda quem suponha—parece que o autor do tal poema nem sequer isso supõe—que o neo-realismo é toda a obra em que aparecem preocupações sociais, tratando de operários, pescadores, creadas de servir, tratando, enfim, de classes não priveligiadas, e descrevendo-as, no seu meio, com toda a realidade.

Mas isso tudo não basta ainda para uma obra ser classificada de neo-realista.

O neo-realismo não se limita a descrever a realidade da vida presente; o neo-realismo não tem personagens próprias, tanto pode tratar de operários como de banqueiros.

Que é então o neo-realismo?

O neo-realismo é a expressão artística do drama colectivo de uma forte corrente social em luta com o ambiente que lhe é adverso. E o essencial é que exprima um ponto de vista neo-humanista que corresponda á posição total duma classe ascendente da sociedade perante o mundo e que apresente a realidade de hoje e a realidade de amanhã segundo os anseios e a força espiritual dessa classe.

O neo-realismo é, portanto, a transformação da realidade pela arte.

Descrevendo a realidade tal qual é, sem deformações, sem nada ocultar, gritando o desespero dos homens e cantando os seus anseios, sonha com uma realidade diferente, não utópicamos assente na razão, na ciência, na técnica, na experiência—em tudo o que a vida tem de prometedor.

O neo-realismo não desespera, crê no mundo, crê na vida, crê no ressurgimento da humanidade, marcha no tempo e concebe um homem novo—um homem consciente da sua personalidade e do seu valor.

O neo-realismo não é negativo, confia e espera um mundo melhor.

Concluindo:

—O neo-realismo é um sopro de amor á humanidade, é um apelo á justiça, um canto alegre, uma mensagem de esperança para todos os homens.

J. ARNALDO

Milho e centeio

A Federação Nacional dos Produtores do Trigo foi autorizada pelo sr. Subsecretário do Estado da Agricultura, a comprar o milho e o centeio continentais da colheita de 1950 que lhe forem oferecidos pelos produtores aos seguintes preços: milho, 2$25 por quilograma; centeio, 2$40 por quilograma. As compras efectuar-se-ão até 31 de Maio de 1951.

Estes preços referem-se a cereal com o máximo de 3 por cento de impureza, são e seco, posto nos celeiros da Federação ou sob vagão na estação mais proxima.

UVAS

As uvas limpam, por eliminação, os maus humores do sangue.

Livram o corpo de substâncias daninhas e irritantes incrustadas nos tecidos.

Como são diuréticas, põem os rins em bom funcionamento.

Curam as nefrites e albumina.

Tonificam o organismo, como nenhuma outra fruta.

São um laxante eficaz e suave.

Moderam o pulso e a tensão arterial, tornando o sangue fluido.

Curam as colites, gastrites, beneficiando o estômago, intestinos e fígado.

Dr. Guilherme Figueiredo Pimentel

O nosso prezado amigo e cintilante colaborador, Snr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, que foi ilustre Director do Colegio Alcaides de Faria, desta cidade, concluiu, em Coimbra, as provas de Exame de Estado para ingressar no Professorado dos Liceus, obtendo a elevada classificação de 16 valores.

Ao distinto Professor, que é um Cavalheiro dotado de fina educação e muito inteligente, enviamos as nossas cordeais felicitações.

HOMENAGEM *Nacional* ao Professor Doutor Egas Moniz

O Prémio Nobel, instituido para honrar e recompensar os raros homens que, independentemente de paises, raças, religiões ou ideologias politicas, contribuem com a sua arte e com a sua ciencia para melhorar e engrandecer a Humanidade, foi dado ao sábio Professor Snr. Dr. Egas Moniz, pelas suas criações «Angiografia Cerebral» e «Leucotomia Prefrontal».

Como tão alta distinção é a primeira vez que é dada a um português e representa, implicitamente, uma glória para Portugal e para a cultura portuguesa, o Jardim Universitário de Belas Artes (com a colaboração da Academia das Ciências, das Universidades, da Imprensa, das Academias das Belas Artes e da História e da Sociedade «A Voz do Operário»), interpretando o sentimento de todos os trabalhadores do espirito e, em geral, de todos os portugueses, resolveu promover uma Homenagem Nacional, que se deverá realizar na primeira quinzena do mez corrente, num dia oportunamente anunciado nos jornais.

Consistirá essa homenagem na entrega solene duma mensagem em pergaminho, com iluminura, seguida de folhas de papel almaço com assinaturas de todos quantos em Portugal saibam ler e escrever, *«sendo indispensável que cada folha contenha, ao alto, prèviamente aposta, a expressa indicação do seu objectivo»*, isto é, **Homenagem Nacional ao Professor Doutor Egas Moniz.**

E assim depois de recolhidas as assinaturas e enviadas á Direcção desta Associação, á Rua do Crucifixo, 50-1.º, Lisboa, se formará com elas um grande volume, devidamente encadernado, que na Historia de Portugal ficará memorável como documento vivo da gratidão nacional ao primeiro português que, pela sua ciencia, obteve a mais alta recompensa do mundo, honrando a Patria.

Os inimigos da Nação

«Só o espírito do mal se agita; só os sem-pátria vêem com ódio renascer e abrir a flor do nosso patriotismo, afirmar-se o nosso sentido de nação, multiplicarem-se as manifestações do nosso progresso material e moral consolidar-se a nossa posição no mundo, estabelecer se a paz interna pela justiça, só os falsos profetas reincidem nas promessas que nunca cumpriram e encarecem despudoradamente muitas outras que não poderiam nunca ser cumpridas» SALAZAR

Fogão

Vende-se um, de ferro, circular, e em bom estado. Informa esta redacção.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Desde ha bastante tempo que o Governo da Nação tem procurado fazer entrega á Igreja dos bens que noutras épocas lhe pertenciam, mas que por leis especiais do País foram considerados como pertença do Estado, todavia, por virtude da concordata que, Portugal fez com a Santa Sé, a Igreja tem legalmente rehavido todos os bens que eram seus.

Assim, noutro dia, tornou se publico que o Palacete da familia Mendanha que nos ultimos tempos da Monarquia tinha sido adquirido por uma congregação religiosa e por tal motivo passado para a posse do Estado, por virtude da «Lei da Separação», foi agora entregue ao Snr. Prior da nossa cidade, afim de ficar fazendo parte dos bens cultuais da freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos.

Nesta conformidade, a nossa freguesia conta com mais este prédio a incluir no seu patrimonio e como daquele Palacete fazia parte integrante a antiga e historica Capela de S. Sebastião que em 1736 foi mudada do Largo do Souto de Barcelinhos para ali, encontrando-se profanada desde 1910, é de esperar que o zelozo Snr. Prior a faça abrir novamente sob a invocação do seu patrono cuja imagem se encontra nos altares da nossa Matriz.

In ilo tempore, no dia 20 de janeiro de cada ano,—dia do Santo,—todo o cabido da Colegiada, ia ali, em procissão, cantar uma missa em comemoração do Santo Martir a que a Camara Municipal se associava tambem, acompanhando-o, mas desde 1834 esta praxe caiu em desuzo.

Ainda ha, porém, quem se lembre de que até 1910, era dali que partiam os grupos de creanças que todos os anos por ocasião da Festa ao Sagrado Coração de Jesus iam receber a sua primeira comunhão.

Aí fica a lembrança. Se tiver aproveitamento...

Z

AVÉ MARIA

Avé Maria Puríssima
Refugio dos Pecadores;
Tu és, ó Virgem Santissima
Remedio p'rás nossas dôres.

Cheia de graça radiante
Mãe do nosso Redentor;
Te consagramos constante
Os votos do nosso amôr.

O Senhor sempre é contigo
Sê pois nossa Advogada,
Dos mortais és sempre abrigo
N'esta vida atribulada.

Benta és tu entre as mulheres
Virgem santa, Mãe de Deus;
Tu podes se bem quizeres
Dar-nos o selo dos Ceus.

Bento o fruto do teu ventre,
Que nos trouxe a Redenção;
Faz que em nossos peitos entre
Dôce paz, terna união.

Santa Maria, Mãe de Deus
Virgem Mãe sem ter egual
Oh, protege os filhos teus
Livrai-os pois de todo o mal.

Roga por nós pecadores
Ao Teu filho sempre amado,
E da peste os seus horrores
Afasta do nosso lado!

Agora e á hora da morte
Sê nossa Auxiliadora
Dai aos iusos bôa sorte
O' querida mãe protetora.

Amem Jesus! Tu dirás
O' Virgem santa dos Ceus
E terna abençoarás
Hoje e sempre os filhos teus.

C. Branca

Bôdas de oiro

No dia 27 p. p. reuniram-se no Seminario Conciliar dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, ao Campo de S. Tiago, os sacerdotes do Curso teologico de 1897 a 1900 para solenisarem as Bôdas de oiro do Curso. Aderiram pessoalmente 16 e por escrito 13, devido a falta de saude.

Do nosso concelho pertencem a este P.e João Gomes do Vale, paroco de Gilmonde, P.e Francisco Castilho, paroco de Areias S. Vicente e P.e Jacinto d'Andrade, paroco de S. Romão de Fonte Coberta.

Os numeros da reunião foram: missa ás 11 horas; ás 11,30 foi tirado o Grupo fotografico, ás 13 horas jantar de confraternização e ás 15 horas visita ao Seminario e em seguida ao Prelado.

Esta reunião mereceu o aplauso de todos, pois, recordaram-se os tempos escolares dos tres anos teologicos. Todos fizeram votos perante o Prelado para que o Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo volte novamente a ser o Seminario do Curso teologico.

Afogados

No domingo, quando tomava banho, no Cávado, enfrente a Forneles, morreu afogado o menino Fernando Seára, de 8 anos de idade, filho do Snr. João Gomes Correia e de sua esposa, Snr.ª Cecilia Gomes Seára, de Gilmonde.

—Segunda-feira, no lugar de Santo Amaro, em Abade do Neiva, caiu a um tanque, morrendo afogado, o menino Julio Cesar, de 18 meses de idade, filho do Snr. Alberto Pereira dos Santos e da Snr.ª Maria Rodrigues de Castro, da mesma freguesia.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Carlos Ramos*.

EXAMES

Pelo *Prof. Asdrubal Pinto*

Principiam hoje, em todo o país, os exames de ensino primário elementar. As crianças sentem as primeiras colicas sérias da sua vida; no entanto esperam que os examinadores lhes dispensarão um ar sorridente de benevolência, pois, a idade deles, não permite muita abundancia de severidade. E' o primeiro degrau sério da ardua tarefa que vão encetar para poderem cumprir, através a sua vida, a sua missão de homens honestos, uteis á Pátria, a Deus, á Família.

Hoje, milhares de crianças portuguesas, sobraçando pastas, entram cheias de esperança nas salas de exame, provando com galhardia o trabalho arduo dos seus queridos professores.

Primeiro passo a abrir o caminho da jornada que tornará gloria da Nação imortal o deste primeiro dia de Julho. O numero de crianças tem aumentado considerávelmente. Barcelos, concelho extenssissimo pode orgulhar-se de saber que o número de crianças que este ano prestam provas de 1.º e segundo graus aumentou extraordináriamente.

Devemos elogiar a acção desenvolvida pelo Snr. Director Escolar e Delegado, seu representante, neste concelho que tem sabido corresponder á acção desenvolvida pelo Ministério da Educação Nacional para que a frequência das crianças seja regular.

Vivemos uma época em que o analfabetismo está em vias de desaparecer por meio de um estudo consciencioso da sua causa, do combate enexoravel a esta, que era uma vergonha para o país.

O Senhor subsecretário da Educação Nacional tem trabalhado afincadamente no sentido de aumentar a acção educativa no momento actual.

Assim Barcelos está de parabens, e pode congratular-se com a acção que os agentes de ensino deste concelho vem desenvolvendo em prol da extinção radical do analfabetismo.

Bem hajam.

Casamentos

No dia 25 de Junho, nesta cidade, consorciou-se o Snr. Domingos José Fernandes, digno Operário da Fabrica Barcelense, com a menina Deolinda da Costa Pinto.

—Em Barcelinhos, casou-se o Snr. Americo Teixeira Leão, Padeiro, com a Snr.ª Belmira da Rocha Fernandes.

—Domingo, receberam os Sacramentos do casamento o Snr Belmiro Miranda, Empreiteiro de Obras, e a Snr.ª D. Maria Pedras.

DESPORTO

O Boavista foi entusiasticamente recebido em BARCELOS

Boavista, 2 **Gil Vicente, 0**

(RESULTADO FEITO NA 1ª PARTE)

O Gil Vicente encerrou com verdadeira «chave de ouro» a época de futebol 1949|50.

Convidando o Boavista F. C. a realizar um jogo amigavel nesta cidade, aquele glorioso Clube da cidade do Porto gentilmente acedeu aos seus desejos. A's 15 horas de Domingo aquele Clube foi recebido no Edificio do Turismo, sendo-lhe prestada calorosa homenagem e saudado pelo Snr. Antonio Pimenta, Director do «Gil», ao qual, agradeceu, em nome do Boavista, o Snr. Mário Frazão.

Da equipa fazem parte os internacionais Fernando Caiado e Serafim Baptista aos quais os desportistas de Barcelos dispensaram especial deferencia, sendo-lhes entregues no campo de futebol dois lindissimos ramos de flores.

O desafio decorreu dentro das melhores normas desportivas e a assistencia não cessou de ovacionar o Boavista pela excelente exibição que estava fazendo.

O encontro terminou com a victoria do Clube campião da II Divisão pela margem de 2—0, golos obtidos nos primeiros 40 minutos da partida.

O Gil Vicente jogou muitissimo bem pelo que mereceu dos visitantes apreciações verdadeiramente lisonjeiras.

A' noite, na Penrão Arantes, foi servido ao Boavista e seus dirigentes um bem confeccionado jantar que decorreu cheio de animação.

Assim o Gil Vicente encerrou a época de futebol com uma tarde desportiva que bem merecia uma maior afluencia de assistentes no seu campo de desportos.

A arbitragem por José Teixeira foi excelente, e bem coadjuvado por Linhares e Silva.

Séde do Gil Vicente

Estão quase terminadas as obras da nova séde do Gil Vicente e dentro de pouco tempo proceder se-á á sua inauguração.

O programa, que está sendo cuidadosamente elaborado, prevê uma série de homenagens que vai certamente ser bem recebida pela sua massa associativa.

Campanha prô-Gil Vicente

Aproveitando esta época do defêso de futebol, pensa a Direcção do Gil Vicente, aliando alguns dos mais devotados associados do Clube, promover uma campanha a favor do Gil Vicente com o fim de elevar o seu nivel tecnico, agregando á sua turma alguns novos elementos. E' realmente preciso que o nosso Clube possa enfrentar o proximo Campionato da II Divisão sem dificuldades de maior, evitando que a sua classificação na tabela seja de molde a suscitar receios...

Oxalá que tal campanha seja um facto e que todos os barcelenses a recebam com sincero bairrismo.

Pelos Populares

Acaba amanhã o torneio Popular que o Sporting C. de Barcelos oportunamente realizou e iniciou.

Os jogos tarão o seguinte horario:

J. O. C.—Vitoria—ás 15 horas e Atletico—Sporting—ás 16,45.

No final dos encontros será entregue ao vencedor, possivelmente o Atletico de Barcelinhos, a respectiva taça «Francisco Manuel do Rego Fernandes».

Os Clubes populares de Barcelos, que tanto têm contribuido para o desenvolvimento do Desporto na nossa cidade, acabam assim amanhã a sua época de actividades.

Auguramos aos simpáticos Populares uma magnifica tarde desportiva.

JOTA

ÁS AUTORIDADES

João Rodrigues Fernandes, casado, Construtor Civil da freguesia de S. Paio do Carvalhal, deste concelho, vem, por este meio, prevenir as Ex.mas Autoridades de que, Carlos Fernandes Ferreira, José da Silva Peixoto, Augusto Fernandes Socorro, Domingos Gonçalves Gomes e Bernardino Machado, todos de S. Paio do Carvalhal; Bernardino Fernandes Socorro e Augusto da Costa e Silva, estes da freguesia de Pereira, já o tem ameaçado, bem como a sua Esposa e filhos, porisso, se aparecerem feridos ou mortos, só se podem queixar daqueles individuos, que já foram presos e entregues ao poder judicial.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

S. Paio do Carvalhal, 29 de Junho de 1950.

João Rodrigues Fernandes

IV Centenario de S. João de Deus

Apelo aos Rev.os Párocos

A Comissão Nacional da Delegada para as Comemorações do IV Centenário de S. João de Deus, que se encontra instalada no Palácio da Assembleia Nacional, em Lisboa, roga, por este meio, com o maior empenho aos Rev.os Párocos, se dignem de a informar, com o maior empenho, possivel, acerca de quaisquer imagens de S. João de Deus que existam nas Igrejas e Capelas de Portugal.

Embora o objectivo desta Comissão seja, neste momento, conhecer o numero de imagens existentes no País, independentemente do seu valor artístico ou histórico, muito grata ficaria aos Rev.os Párocos se, ao darem aquela informação, pudessem referir tambem, quando fosse caso para isso, o valor histórico e artístico das referidas imagens.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes

PORTUGAL PREVIDENTE
Companhia de Seguros Fundada em 1907

Capital e Reserva em 31-12-1949
31.021.983$06
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Agente em BARCELOS:
ANTONIO JOAQUIM VIEIRA COUTINHO

OBITUÁRIO

Amarino Castilho

Em Braga, á Rua dos Martires da Republica, 53, faleceu, pelas 0 horas do dia 29 de Junho, o Snr. Amarino Pereira Castilho, digno farmaceutico, de 64 anos de idade, casado com a Snr.ª D. Augusta da Silva Castilho, e pai amantissimo das Snr.as D. Carminda da Silva Castilho Vasconcelos Barbosa e D. Amarina da Silva Castilho e do Snr. Augusto da Silva Castilho, Tenente-Miliciano; irmão dedicado do nosso ilustre colaborador e prezado amigo, Reverendo Padre Francisco Castilho, estimado Paroco de Areias S. Vicente, freguesia do nosso concelho, e dos Snrs. Augusto Pereira Castilho, proprietario da Drogaria Pombeiro, do Porto, e Coronel Celestino Pereira Castilho; sogro do Snr. Manuel Pereira Clemente Barbosa, Tesoureiro do Gremio da Lavoura, de Braga, e cunhado da Snr.ª D. Tereza Castilho.

A' Ex.ma Familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Silvério de Magalhães

Domingo velo do Porto a Barcelos assistir ás festas do 29.º aniversario dos Bombeiros de Barcelinhos o nosso amigo Snr. Silverio Augusto B. de Magalhães, grande amigo desta Corporação, mas, ao fim da tarde, encontrou-se mal disposto e, sendo conduzido para o Porto, morreu segunda-feira.

Este triste acontecimento, causou desolação nesta cidade.

Pesames aos feridos.

"FUNERARIA DE BARCELOS"
Funerais e trasladações
BARCELOS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1950, os Snrs. Padre Sebastião Domingues de Sá, José da Silva Ferreira, D. Belem Ferreira da Silva; Abade de Lijó; Domingos Lopes Loureiro, João Ferreira, Sargento Francisco José Ferreira, Abilio Vilas Boas Gomes, D. Teresa Martinho de Faria; Presidente da Casa do Povo de Lijó; D. Maria José Novais, Victor da Costa Nogueira, D. Elvira Adelaide Matos, Padre Agostinho Matos, Zacarias Duarte Pinheiro, Joaquim de Jesus Fernandes (que fez o favor de pagar com 25$00), Victor Gomes da Cunha, Evaristo Varandas, Padre José Gomes Loureiro, Manuel Pereira Ribeiro, Julio Fernandes da Costa Seára, Manuel Gomes da Cruz, Antonio Baptista da Costa Faria, Augusto Gomes Lobarinhas, Familia do saudoso José dos Santos Maria, Joaquim Oliveira da Silva, Mário Fernandes Garrido, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Joaquim Martins e Tesoureiro da Casa do Povo de Milhazes.

Até 30—12—1951, o Snr. Antonio Torres; até 30—3—1951, os Snrs. Padre Joaquim de Faria Brito, José Agostinho Maciel de Abreu, João da Silva e Padres Capuchinhos e, até 30—1—1951, a Snr.ª D. Juventina Duarte Ferreira.

Até 30—6—1950, os Snrs. Oscar Alçada, José Encarnação, Joaquim Araujo Silva, Gaspar Macedo Goyo, Manuel da Silva Soares, Abilio Rodrigues de Sousa, João José Vieira Martins, D. Vicente Ausina, Dr. Manuel Novais, Familia do saudoso Manuel Linhares, Manuel Monteiro, Sebastião Rodrigues da Costa, D. Jeny Cardoso, Antonio Alves Neco, Familia do saudoso Francisco A. Rodrigues, João de Sousa e Silva, Joaquim Correia Durães, Manuel Cordeiro, Manuel da Cunha Arantes, Manuel Ferreira Téles, Tenente Antonio Acacio Nues, D. Urbana Durães, Manuel da Quinta Fernandes, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Dias Gomes, José Antonio Fernandes, João da Cunha Ferreira, Agostinho Pereira Duarte, José Maciel, José Maria de Jesus, José de Sousa Neiva, Edmundo Simões da Cunha, José Pereira, D. Maria Isolete Brandão Lopes, José Alves Coutinho, José Luiz de Miranda, Manuel da Silva Correia, José Manuel Barreto, D. Ermelinda Miranda Aviz, Gaspar da Silva Pimenta, Adelino Pereira da Quinta, José Cardeiro, José Maria Alves da Silva, Manuel Braz Afonseca, Aparicio Gomes Pereira, Armando Pereira de Miranda, D. Maria Torres Matos, Rogerio Pereira Esteves, Domingos Silva, José Cibrão, D. Carlota Landolt de Sousa, José Pereira Duarte, Antonio da Silva Carvalho, Aurélio de Araujo Silva, Eduardo Correia Vilas Boas, José Pereira da Silva Correia, Reinaldo Pereira Machado, Antonio de Miranda Andrade, Simplicio Landolt de Sousa e Antonio Lopes de Melo.

A todos, os nossos agradecimentos.

A FESTA DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

As festas comemorativas do 29.º aniversário da fundação da prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, realizadas no ultimo Domingo, revestiram-se de grande brilhantismo, associando-se a todos os actos as Corporações e Direcções dos Bombeiros de Barcelos e de Esposende e a Musica da Corporação em festa.

Missa

A Missa, rezada pelo digno Capelão, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, foi muito concorrida e, ao Evangelho, aquele ilustre Sacerdote pronunciou uma comovente alocução alusiva aos Soldados da Paz.

Romagem

Findo este acto, as Corporações foram em romagem ao Cemiterio de Barcelinhos, onde, junto do talhão e de jasigo privativo foram colocadas ramos de flores, pelo Snr. Manuel A. Vieira, Vice-Presidente dos B. V. de Barcelos, fazendo uso da palavra os Snrs. Carlos Martins, 1.º Comandante dos Bombeiros de Esposende, e Antonio José de Sousa Costa, Ajudante do Comando dos B. V. de Barcelos, agradecendo-lhes o Snr. Antonio Araujo, 1.º Comandante dos B. V. de Barcelinhos. Depois, dirigiram-se ao Cemiterio de Barcelos e, no jasigo do saudoso Comandante Manuel Esteves, o Snr. Comendador Miguel Miranda, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos, colocou um ramo de flores, pronunciando uma tocante alocução, o 1.º Comandante dos B. V. de Barcelinhos, Snr. Antonio V. Araujo. Em seguida, junto do jasigo do saudoso Comandante Joaquim de Araujo, os Srs. Manuel Vieira e Comendador Filipe Bandeira, pronunciaram comoventes discursos, recordando a memoria daquele ilustre e incansavel Comandante, que deixou uma grande obra social. Depois, o 2.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos, Snr. Manuel Guimarães Junior, foi junto do covai do que foi Chefe dos seus Bombeiros, Snr. Francisco Carvalho, e depos um ramo de flores.

Cumprimentos

Em seguida, o cortejo seguiu para o Largo Municipal, onde, no Salão Nobre da Camara, os Comandos e Direcções apresentaram cumprimentos ás dignas Autoridades de Barcelos.

A Banda executou o Hino Nacional, as Corporações fizeram a continencia e a Bandeira da Cidade foi içada, ouvindo-se, nesta altura, palmas, muitas palmas.

Ceia

A' noite, no Salão Nobre dos Bombeiros de além-Cávado, que se encontrava belamente ornamentado, foi servida a Ceia de Confraternização, á qual assistiram perto de 200 convivas, notando-se entre todos o maior entusiasmo e bem estar, apesar do calor.

A presidencia da mesa foi ocupada pelo Snr. Comendador Miguel Miranda que tinha á sua direita os Snrs. José Ribeiro de Almeida, Secretário do Ex.mo Governador Civil, Manuel Vieira, Vice-Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelos e Comandante Manuel Quintas, como representante da Camara e, á esquerda, os Snrs. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelos, Tenente Henrique Santos, Comandante de Secção da G. N. R. e Antero B. Faria, Farmaceutico da Corporação.

Eram 22,30 horas, o Snr. Comendador Filipe Bandeira, anunciou que iam ser descerradas as fotografias dos Snrs. Manuel Guimarães Junior, 2.º Comandante daquela Corporação e Antonio Gomes de Faria, Tesoureiro da mesma Associação, sendo este acto sublinhado por uma prolongada salva de palmas. Depois, o 2.º Comandante, condecorou o Bombeiro Joaquim Durães de Faria, com a medalha de 10 anos de Bons Serviços. Tambem foram condecoradas as Snr.as D. Ana Faria Maciel Beleza Ferraz, D. Maria José Garrido Faria, D. Maria dos Prazeres Martins da Costa, D. Zélia Martins da Costa e D. Guilhermina da Graça Faria.

Em seguida, num vibrante discurso, o Snr. Comendador Filipe Bandeira, fez o elogio do Comandante Joaquim Araujo e apresentou uma artistica e valiosa Taça, de prata, que S. Ex.a oferece á Corporação para, com o seu produto, erigir um busto, de bronze, áquele saudoso e querido Comandante.

Este simpatico gesto foi delirantemente recebido pela numerosa e selecta assistencia.

Seguiram-se no uso da palavra, pronunciando vibrantes discursos de elogio aos Bombeiros, os Snrs. Comandante Carlos Martins, Padre Alfredo Rocha, Padre Marcelino da Conceição, Dr. Gonçalo de Araujo, Capas Peneda, Dr. Lima Torres e Comandante Carlos Sousa, terminando a serie de discursos o Snr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, ilustre Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos, que agradeceu: aos oradores, á assistencia e á imprensa, todas as deferencias para com a Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

Todos os oradores receberam quentes e justos aplausos.

Notas

A ceia, que foi confeccionada pela conceituada Pastelaria—«A MODERNA» do Snr. Manuel Joaquim Ferreira, estava apetitosa, boa, e as gentis senhoras de Barcelos e Barcelinhos, serviram-na com toda a delicadeza e com os seus captivantes sorrisos «prendiam» os convivas.

—No fim da ceia houve baile, dançando-se, animadamente, até ás 3 horas do dia 26.

—Do digno Funcionário da Subdelegação da Intendencia Geral dos Abastecimentos desta cidade, Snr. Artur Esteves da Costa, que estava a fazer serviço em Vieira do Minho, recebemos uma carta onde nos pede para, em seu nome, apresentarmos parabens aos bravos Bombeiros V. de Barcelinhos, de que é grande admirador pela passagem do 29.º aniversário da sua fundação.

Assim o fizemos.

—A Redacção de «O BARCELENSE» agradece á Ex.ma Direcção e Comandos dos B. V. de Barcelinhos, as atenções que dispensaram aos seus representantes.

Parteira e enfermeira
LAUBINDA DA SILVA VIEIRA
Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a
Rua da Madalena, n.º 10
onde espera receber as suas prezadas ordens.

PELA IMPRENSA

«O Desforço»

Completou 56 anos de existencia o nosso prezado colega «O Desforço», de Fafe, semanario que tem por Director o inteligente e considerado jornalista, Snr. Artur Pinto Bastos, nosso velho amigo.

Com as nossas saudações para o intemerato defensor da linda e progressiva vila de Fafe, desejamos-lhe as melhores venturas.

«O Jornal de Cabeceiras»

Entrou no 32.º ano de publicação aquele nosso estimado colega, superiormente dirigido pelo Snr. José Saleta. Parabens.

«Ideia Nova»

Está de parabens, porque fez anos, a «Ideia Nova», interessante semanario orgão da C. C. da União Nacional da Povoa de Varzim.

Cumprimentamos todos os que trabalham nesse semanario.

Rita Guimarães
Parteira-Enfermeira
DA
Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clinico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Snrs.:

João Rodrigues Fernandes, de S. Paio do Carvalhal; João Gomes de Macedo, de S. Francisco da California; Rodrigo Pereira de Faria, do Porto e R. F. Ramos, desta cidade. Agradecemos.

Faleceram:

Em Adães, Margarida Gomes de Sousa, de 73 anos.

—Em Courel, Firmino José Faria, de 66 anos.

—Em Goios, Idalina Martins de Oliveira, de 26 anos.

A todas as familias doridas, pesames.

Atenção!!!
Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, n'esta cidade.
Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

VINHO VERDE
Muito bom, vende a 2$00 o litro
Bar Matos

MOTORISTA
Com carta de carros ligeiros e pezados, oferece-se.
Quem pretender, queira dirigir-se ao Snr. Chefe da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Declaração

Eu, abaixo assinada, Rosa de Carvalho Peixoto, casada, doméstica, da freguesia de Remelhe, declaro, para os devidos efeitos, que tendo proposto acção de interdição por demencia contra meu marido David Macedo Amorim, a qual foi distribuida á primeira secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, dela desisti por reconhecer não haver qualquer motivo ou fundamento legal para o seu prosseguimento, desistencia essa que foi julgada por sentença que transitou em julgado.

Barcelos, 22 de Junho de 1950.

Rosa de Carvalho Peixoto

Um jubileu de ouro

Em 1949 a escola londrina de Higiene e Ciência tropical medica celebrou o seu cinquentenário, um facto a que se prestou muita atenção, pois a importancia da escola, agora estabelecida em Bloomsoury, é grande, também por motivo do desenvolvimento dos dominios tropicais. Os estudantes não vêem só da Inglaterra, mas de muitos outros países. A escola ainda não tem acabado a sua tarefa, pois há ainda muito que fazer no dominio da luta contra doenças. Verdade é que já se tem conseguido muito; pensamos, por exemplo, na luta, em grande escala, contra epidemias e, por exemplo, a malária. Graças aos grandes progressos da ciência e aos melhoramentos na situação higiénica, a malária está diminuindo em vários países. Bastará mencionar os Estados Unidos, Guiana inglesa, Itália e outros. Em vários países luta-se energicamente contra êste inimigo mortal da prosperidade dos povos e a êste respeito citamos a Grécia, Mauricia, Ceilão, Pakista, India, Argentina, e Brasil, etc. A Organização sanitária mundial tem ainda projectos interessantes para a Africa, onde a situação higiénica e medica está ainda longe de côr de rosa.

Homens proeminentes no dominio da ciência são de opinião que o mundo, dentro de uma geração, estará livre de malária, como já é o caso no que diz respeito a epidemias de febre amarela. Nêste sentido pensamos nos preceitos que a muito perita Comissão de malária, secção da antiga Sociedade das Nações, deu no seu relatório, publicado em 1938. Recomendou então, que se tomasse uma dose de 1—1,3 gramas de quinina durante um periodo de 5—7 dias, a titulo de remédio contra um ataque de malária e, como profilaxia em toda a estação de malária, uma dose diária de 400 mg. de quinina. O importante déstes preceitos é que o uso é muito simples e que cada um pode aplicai-os na vida diária.

VENDE-SE

Bouça com 6.500 metros quadrados, na freguesia de S. Verissimo. Falar com o Pároco.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um, em bom estado.

Tambem se vende um carneiro hidraulico, bem conservado.

Para ver e tratar, falar no «Escondidinhos—Campo de S. José, desta cidade.

Guia Profissional de Portugal

Acaba de publicar-se a GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL N.º 11, referente ao ano de 1950, edição da GUIA PROFISSIONAL TELEFÓNICA que é feita com a cooperação da COMPANHIA DOS TELEFONES e o apoio das ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS.

Esta interessante e útil publicação de maior alcance prático, compõe-se de dois volumes com cêrca de 1.400 páginas repletas de bem coordenadas indicações de vida comercial e industrial de Lisboa Porto e arredores.

Abre cada um dos volumes da GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL com um índice remissivo das profissões e ramos de comércio, no qual minuciosamente se descriminam tôdas as matérias contidas naquela publicação, a qual, pelo meticuloso trabalho da confecção que em tôda ela se evidencia, constitui a mais completa lista comercial de Lisboa, Porto e arredores.

Tendo agrupadas em cada profissão ou ramo de comércio tôdas as firmas e individualidades que se dedicam ás respectivas especialidades, esta publicação é um valiosissimo auxiliar para o comércio e industria, profissões liberais, e particulares. A GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL, com larga publicidade em elegante e moderno arranjo tipográfico, custa 40$00 (os dois volumes). Os pedidos devem ser dirigidos ao seu editor e proprietário J. CORTE-REAL, Rua do Ouro, 140—3.º, Lisboa.

VIRTUDES DO SAL

—Lemos que:—

A água salgada reanima as pessoas que sofrem qualquer acidente.

Constitui excelente vomitorio. Uma colher, das de chá, de sal, num copo de água dá bom resultado em grande número de perturbações gástricas, para favorecer a resolução de certas cólicas e ajudar a digestão.

Quando os olhos estão cansados, não há nada melhor do que banhá-los com água salgada morna.

Evitar-se-á a queda do cabelo, lavando de vez em quando a cabeça com água salgada.

O sal, adicionado á agua do banho, é excelente fortificante.

Polvilhando os tapetes com sal antes de os varrer com escova, não se levantará pó e os tecidos ficarão limpos e brilhantes.

O sal deitado sobre a fuligem incendeada, apaga-a.

Uma pequena pitada de sal fino aspirado pelo nariz, basta muitas vezes para fazer abortar as constipações (corisas).

O sal branco dissolvido em água é espiêndido gargarejo contra as inflamações da boca e garganta, substituindo com vantagem o alumen.

A'TOMO

Saiu o n.º 29 de «Átomos» o interessante jornal de divulgação da ciencia e da técnica, que é o unico que se publica no nosso paiz.

Este numero é dos mais completos: De magnifico aspecto grafico e grande variedade de assuntos da sua especialidade, insere uma colaboração portuguesa e estrangeira verdadeiramente notável. Entre ela a dos professores Henrique de Vilhena e Barbosa Sueiro Dr. Mendonça Santos e astrónomo comandante Conceição e Silva.

Nas suas paginas especiais dedicadas á literatura, artes plásticas e teatro, publica os comentários do mesmo Dr. João Gaspar Simões, pintor Amorim Taborda e Redondo Junior.

Nas suas 24 paginas insere tambem inumeras gravuras algumas delas muito curiosas sobre as ultimas novidades da ciencia e da técnica.

«A'tomos» é uma publicação de interesse permanente que bem merece o magnifico acolhimento que o publico lhe vem dispensando.

Contra as dores do parto

Anuncia a DPA o próximo aparecimento no mercado de um medicamento contra as dores do parto, a «Trilene Merck, que apresenta, sobre os similares até agora conhecidos, a vantagem de não diminuir nem interromper os movimentos musculares da parturiente, não retardando, por conseguinte, o nascimento das crianças.

EM TAMEL SANTA LEOCADEA

Vende-se, no lugar da Bemposta, naquela freguezia uma casa terrea e bom eirado.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Passa-se

CAFÉ e PASTELARIA, no centro da cidade.

Para informações nesta redacção.

Motor

Vende-se um, de 10 cavalos de Força, servindo para tudo.

—Tambem se vende canalização de zinco, usada.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Snr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

VENDE-SE

Terreno para construções e Armazem: Informa Campo 28 de Maio, n.º 38 Barcelos.

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Snr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Viana, desta cidade, que têm motores para rega, com encanação para levar água a 180 metros.

Tambem possuem malhadeiras para trigo, centeio e milho.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

VENDEM-SE

3 Fóros n'um total de 24 razas de milhão e 1 leira de mato e pinheiros com 825 m², no sitio das Leiras, em Tamel S. Verissimo. Informa esta Redacção.

BARCELENSES:

Vão ás festas do Porto? Aproveitem a oportunidade para fazerem uma vizita e as vossas compras de ferramentas e utilidades domésticas, na Casa de Guimarães, Silva 5, que há muitos anos concorre à nossa feira anual das Cruzes e, actualmente, tem a sua séde na RUA DO BOMJARDIM, 464.

Não esqueçam—Rua do Bomjardim, 464—PORTO.

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO
Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA
Médico Bacteriologista da F. M. Porto
Hospital da St.ª Casa da Misericordia
Telefone 8270
BARCELOS

PASSEIO A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, realiza-se um passeio a Fatima, em camionete.

Quem pretender tomar parte nesse passeio, tem de entregar 150$00, nesta redacção, que é o preço de cada lugar.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.os 63, 65 e 67.

Garage de bicicletes

A GARAGE ALIANÇA
Passa-se

HOSPITAL DA MISERICORDIA

BALNEÁRIO

BANHOS DE DUCHE
CHUVEIRO—IMERSÃO E SULFUROSOS

Abriu hoje, 1 de Julho, ás 8 horas.
INSCRIÇÃO ABERTA NA SECRETARIA

Companhia de Seguros Comércio e Industria

Pelo Conselho da Administração dessa Companhia, foi nomeado seu agente em Barcelinhos o Snr. MANUEL BARBOSA FARIA.

CASA CUNHA

DE FELIX LUIX DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90$00, artigo sólido.

VER PARA CRER.

SENHORES LAVRADORES

Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto-bombas

J. A. P.

DE

2 2,5 e 3 polegadas

PREÇOS ESPECIAIS
Não comprem sem consultar
Corrêa & Cardoso
(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

TABÚ

Mais novidades em camisas TABÚ, *vão ser expostas na CASA PEIXOTO.*
Unico agente desta preferida camisa.
PIJAMAS E CUECAS em todos os tamanhos.
Fazendas para fatos.
Tecidos e panos brancos.

CASA PEIXOTO
Telf. 8379—Rua D. Antonio Barroso, 110—BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.DA

Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôlsa.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTO-BOMBAS—RÈGAS

ESCOL

Três palavras que lhe lembram o material que deve adquirir

Muita água
Segurança
Economia

Distribuidor:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA
BARCELOS

GARAGEM AVENIDA

—DE—

FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.ª

Estação de serviço — Oficinas
Automoveis de aluguer
Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419